

**FATORES QUE INTERFEREM NA INICIAÇÃO DO FUTSAL
NAS CATEGORIAS DE BASE SUB 09 E SUB 11**Ismael da Silva Moura¹**RESUMO**

O objetivo desse trabalho é analisar os fatores que interferem a iniciação do futsal nas categorias de base sub 09 e sub 11. **Materiais e Métodos:** Participaram desse estudo 19 atletas das categorias de base de futsal, todos do sexo masculino, com idade entre 07 e 11 anos, da categoria sub 09 e sub 11, todos praticantes de futsal com período de treino de 1 hora e 30 minutos sendo 2 vezes na semana e no Máximo 1 jogo no fim de semana. **Resultados:** A maior parte dos atletas 58% iniciou no futsal de 7 à 10 anos, 84% iniciaram no futsal por que gostam, 79% disseram que seus pais que os motivaram a jogar, 63% dos atletas entrevistados dizem que o futsal é mais prazeroso na competição, a maioria dos atletas 68% disputaram sua primeira competição de futsal de 7 à 10 anos, 53% querem através do futsal aperfeiçoar suas técnicas para serem um jogador de futebol de campo, 58% dos atletas se sentem mais ansioso no jogo, e 53% possuem medo de errar durante o jogo, 58% dos atletas dizem que a cobrança da torcida que os deixam mais nervosos durante o jogo, e 84% dos atletas afirmam que quando todos gritam seu nome durante a partida a fim de passar instruções eles ouvem o professor\treinador. **Discussão:** A participação de todos e a busca permanente pela construção de ideias e valores que contribuam na melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, tenderiam a transformar a pratica, valorizando a criança enquanto sujeito de seu desenvolvimento. Importante que esse perceba que a competição nessa perspectiva não é um instrumento para preparar a criança para o futuro, ela representa um aliado na formação da criança. **Conclusão:** São diversos os fatores que influenciam na iniciação, aprendizagem e desempenho da criança no futsal.

Palavras-chave: Iniciação Esportiva. Pais. Ansiedade. Futsal.

1-Pós-graduado em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento pela UGF, Brasil.

ABSTRACT

Factors that interfere in the initiation of futsal in the youth categories sub 09 and sub 11

The aim of this study was to analyze the factors affecting the initiation of futsal in the youth sub 09 and sub 11. **Materials and methods:** 19 athletes participated in this study of the youth categories of futsal, all male, aged between 07 and 11 years, the category sub 09 and sub 11, with all practitioners of futsal training period of 1 hour and 30 minutes and 2 times in Maximum one week and the game on the weekend. **Results:** Most athletes started in futsal (58%) between 7 to 10 years, 84% started because they liked futsal, 79% said their parents are who motivated them to play, 63% of athletes surveyed answered that futsal is more pleasurable in competition, most athletes (68%) competed their first futsal competition between 7 to 10 years, 53% want through futsal refine their techniques to be a football player field, 58% of the athletes feel more anxious in the game, and 53% have a fear of making mistakes during the game, 58% of athletes say that the collection of the fans that make them more nervous during the game, and 84% of athletes say that when everybody scream your name during the match in order to pass them instructions hear the teacher \ coach. **Discussion:** The participation of all the construction and the permanent search of ideas and values that contribute to improving the quality of life of those involved, would tend to transform practice, valuing children as persons in their development. Important to note that this competition this perspective is not an instrument to prepare your child for the future, she is an ally in the formation of the child. **Conclusion:** There are several factors that influence the initiation, the child's learning and performance in futsal.

Key words: Initiation Sports. Parents. Anxiety. Futsal.

E-mail:
ismaelmoura2006@ig.com.br

INTRODUÇÃO

O futsal apresenta um potencial enorme para a prática do jogo com fins de lazer, recreação, educação e rendimento (Alves e Bello, 2008).

O futsal é um do esporte coletivo mais praticados atualmente no Brasil, desde as peladas de várzea até o alto nível, a sua procura também tem sido uma constante nas escolinhas, associações e clubes, tendo em vista que esse esporte ganhou uma grande proporção entre as categorias menores, esse estudo tem o intuito de verificar e analisar a aprendizagem do futsal em sua iniciação nas categorias de base sub 09 e sub 11, os aspectos emocionais e psicológicos, a presença e a atitude da torcida e dos pais, a participação do professor/treinador na aprendizagem da criança, e também como mediador de conflitos.

Voser (2004), afirma que o futsal é o esporte que possui o maior número de praticantes no Brasil. No mundo, são mais de setenta países que praticam este esporte em quatro continentes, tendo como destaque Paraguai, Espanha, Portugal, Itália, Austrália e Rússia.

Segundo Ferreira (1998), o surgimento do futebol de salão data da década de 30. Iniciou-se com as peladas de várzea que foram adaptadas às quadras de basquete e pequenos salões, as regras surgidas foram fundamentadas no futebol, basquete, handebol e polo aquático, com o objetivo de ordenar a prática do futebol de salão durante as aulas regulares de educação física.

Embora as primeiras regras tenham surgido no Uruguai, nada foi feito no sentido de aperfeiçoá-las, cabendo aos brasileiros a responsabilidade pelo crescimento, divulgação e ordenação do futsal como modalidade esportiva.

De tal forma podemos afirmar que devido a identificação, popularidade e dimensão alcançada no Brasil é um desporto genuinamente brasileiro.

De acordo com Laudier e Piçarro (2012), o futsal é um dos maiores formadores de talento para o futebol, não apenas por suas características e semelhanças, mas também pela crescente diminuição dos campos de várzea, os quais foram durante várias décadas nossos maiores celeiros de atletas, o que vem contribuindo para que nossos futuros

futebolistas pratiquem seus primeiros, chutes, dribles e jogadas nas milhares de quadras espalhadas por nosso país.

Para Freire citado por Pachiega e Colaboradores (2008), a prática esportiva é um caminho para o desenvolvimento da formação do ser humano, contribuindo para a construção de sujeitos autônomos, participativos, interativos, diante das diversidades econômicas, sociais, étnicas e religiosas.

Ensinar a praticar esportes é preparar a criança para executar determinadas habilidades por meio do prazer dessa prática, e conscientizá-la de suas capacidades e limitações.

Deve-se apresentar diferentes maneiras de se aprender um movimento, e a forma lúdica pode ser o caminho para tudo isso.

A criança deve ser trabalhada por completo, pois quanto maior for o número de experiências motoras vividas, maiores serão as respostas quando o acervo-motor estiver totalmente formado, por volta dos 12 anos de idade (Apolo, 2007).

Segundo Mutti (2003), a iniciação do futsal deve ser uma continuidade do trabalho de desenvolvimento motor, quando são aplicados diversos movimentos e experiências que proporcionam o acervo motor da criança.

Gradativamente, através da combinação de exercícios com bola e pequenos jogos, que se tornarão cada vez mais complexos, tanto em regras como em movimentos, o futsal irá se incorporando ao acervo motor da criança.

Ferreira (1998), conclui que o conhecimento do perfil da criança possibilita a maior interação professor-aluno, pois conhecendo suas características de comportamento, limites e possibilidades, torna-se possível estabelecer uma linha de ensino adequada às possibilidades de realização da criança.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é verificar e analisar os fatores que interferem a iniciação do futsal nas categorias de base, sub 09 e sub 11.

MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram desse estudo 19 atletas das categorias de base de futsal, todos do sexo masculino, com idade entre 07 e 11

anos, da categoria sub 09 e sub 11, todos praticantes de futsal com período de treino de 1 hora e 30 minutos sendo 2 vezes na semana e no Máximo 1 jogo no fim de semana.

Os voluntários foram convidados a participar do presente estudo, com o consenso do termo de esclarecimento desta pesquisa, que destacava a permissão dos resultados, com o compromisso de preservar a identidade dos participantes, não oferecendo riscos com o benefício de obterem acesso aos resultados como suporte profissional.

Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário com 10 questões e para cada questão 4 alternativas, sendo que o atleta tem

que assinalar apenas 1 alternativa de cada questão.

A aplicação do questionário foi realizada da seguinte forma, eu aplicador do teste e treinador das equipes tive como auxiliares dois professores de Educação Física, sendo um deles treinador da categoria sub 13 e o outro professor estagiário do clube, o teste foi realizado primeiro com a categoria sub 09 e depois com o sub 11, foram lidas as questões para os atletas e aqueles que tiveram dúvidas e dificuldades com a leitura e escrita foram auxiliados pelos professores. O teste foi aplicado e concluído em um só dia.

RESULTADOS

Quadro 1 - Apresentação dos resultados.

Perguntas	A	B	C	D	%	Total
1- Com qual idade você começou a jogar futsal	Menos que 4 anos 0% 0	4 até 5 anos 10% 2	5 até 6 anos 32% 6	7 até 10 anos 58% 11	100%	19
2- Que motivos o levaram a jogar futsal	Por que você gosta 84% 16	Desejolexigência de um familiar 11% 2	Pela viabilidade 5% 1	Por não ter outra opção 0% 0	100%	19
3-Quais ou quem são as pessoas que te motivam a jogar futsal	Seus pais 79% 15	Seus companheiros de equipe 0% 0	Algum jogador profissional 0% 0	O professor \ treinador 21% 4	100%	19
4-Pra você, o futsal é mais prazeroso	Na brincadeira 0% 0	No treino 11% 2	No jogo 26% 5	Na competição 63% 12	100%	19
5-Com qual idade você disputou a primeira competição de futsal	Menos de 4 anos 0% 0	4 a 5 anos 0% 0	5 a 6 anos 32% 6	7 a 10 anos 68% 13	100%	19
6- Qual o seu objetivo no futsal	Brincar 0% 0	Praticar algum esporte 5% 1	Ser jogador de futsal 42% 8	Aperfeiçoar as técnicas para ser um jogador de futebol de campo 53% 10	100%	19
7-Em qual momento você se sente mais ansioso	Na convocação para o jogo 37% 7	Um dia antes do jogo 5% 1	Momentos antes do jogo 0% 0	No jogo 58% 11	100%	19
8-Qual a sua reação no momento da sua ansiedade	Medo de não ser convocado 26% 5	Medo de participar 5% 1	Medo de errar 53% 10	Medo de ser cobrado em um possível erro 16% 3	100%	19
9-A cobrança que te deixa mais nervoso durante o jogo	Do professor \ treinador 21% 4	Dos companheiros de equipe 5% 1	Dos seus pais 16% 3	Da torcida 58% 11	100%	19
10- Em certo momento da partida, todos gritam seu nome a fim de passar diversos tipos de instruções. Quem você ouviria:	O professor \ treinador 84% 16	Os companheiros de equipe 0% 0	Os seus pais 5% 1	A torcida 11% 2	100%	19

DISCUSSÃO

Com os resultados obtidos nesse estudo, foi possível verificar que diversos fatores contribuem positivamente e negativamente na formação da criança através da prática do futsal, entre eles a participação do professor \ treinador, dos pais e a torcida.

De acordo com Lewknow e Ewing citado por Becker (2000), o pai é a figura de maior influência para o ingresso da criança no esporte, comparado a outras pessoas da família e a própria escola.

Para Pachiega e colaboradores (2008), o envolvimento dos pais é necessário nas experiências esportivas dos filhos, porém a sua conduta muitas vezes, reflete-se nas crianças e causa-lhes estresse emocional.

Analisando a conduta de pais de jovens desportistas, verifica-se que existem os que dedicam a apoiar com sobriedade, outros que nunca estão presentes e ainda os que só perturbam, por sua conduta totalmente desequilibrada (Voser, 2011).

No cotidiano da prática, um professor ou técnico preparado técnica e psicologicamente para o trabalho com crianças percebe que a presença dos pais causa ansiedade nessas, fator que não se percebe naquelas que comparecem aos treinamentos desacompanhadas e, portanto, sem pressão das expectativas parentais que tanto são expressas em elogios quanto em cobranças de atitudes ou comportamentais.

Desse modo, os professores e técnicos apresentam dificuldades em lidar com a ansiedade e a desmotivação que seus alunos apresentam nas competições em razão da presença e interferência dos pais, cuja atitude chega a ultrapassar os limites do bom senso.

Segundo Tenroller citado por Estigarribia (2005), estresse, ansiedade, desmotivação ou motivação em demasia, problemas psicológicos, rejeição ao esporte, abandono precoce e pressão dos pais, isso sem falar em psicologia, anatomia, fisiologia, pedagogia entre outros elementos estão presentes no longo processo de ensino do futsal.

Tenroller citado por Estigarribia (2005), ainda salienta que todo profissional que trabalhar na área do futsal, precisa dominar esses elementos, e de tantos outros que fazem parte do aprendizado do aluno, a fim de

prestar um auxílio mais qualificado, quando for necessário, saber esses elementos, o profissional deve saber o que está se passando, e resolver o problema.

Moraes citado por Campani (2011), afirma que existe evidentemente uma relação entre ansiedade e desempenho, e que esses parecem variar de acordo com vários outros fatores como o tipo de esporte, dificuldade da tarefa, traço de personalidade do atleta, torcida. Nota-se que conseqüentemente as técnicas de intervenção podem ajudar os atletas a controlarem seus níveis de ansiedade, contribuindo para um melhor desempenho.

Portanto, a responsabilidade de pais, professores \ técnicos e demais adultos envolvidos no esporte infantil aumenta à medida que se percebe que o modo como eles se comportam irá produzir efeitos diretos no aprendizado e no comportamento de crianças e adolescentes.

Para Estigarribia (2005), o professor \ treinador esportivo desempenha um papel central e decisivo no desenvolvimento esportivo da criança, esta função a ser desempenhada é das mais difíceis, mas também pode ser das mais gratificantes.

Estigarribia (2005), ele também relata que o relacionamento professor aluno é um dos pontos mais importantes no processo de formação do atleta, pois toda criança que pratica um esporte se torna um atleta, e muito provavelmente um professor se tornará um treinador, e muitas vezes nesse processo de relação, os treinadores desempenha o papel de pai, amigo e conselheiro, sendo ainda para muitos, ídolo e exemplo de vida, para tanto temos que ser exemplo dentro e fora da quadra.

Segundo Santana (1996), a participação de todos e a busca permanente pela construção de ideias e valores que contribuam na melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, tenderiam a transformar a prática, valorizando a criança enquanto sujeito de seu desenvolvimento. Importante que esse perceba que a competição nessa perspectiva não é um instrumento para preparar a criança para o futuro, ela representa um aliado na formação da criança.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

CONCLUSÃO

São diversos os fatores que influenciam na iniciação, aprendizagem e desempenho da criança no futsal. Dentre tantos, os mais evidentes são os aspectos emocionais, psicológicos, influência dos pais e a participação dos treinadores.

Endereço para correspondência:

Rua Jaçanã, 386.

JD: Fabiana - Embu das Artes - São Paulo.

CEP: 06820-020.

Recebido para publicação em 16/12/2014

Aceito em 12/03/2015

REFERÊNCIAS

1-Alves, U. S.; Belo, N. Futsal Conceitos Modernos. São Paulo. Phorte. 2008.

2-Apolo, A. Metodologia e Didática na Aprendizagem. São Paulo. Phorte. 2007.

3-Becker Junior, B. A criança no Esporte. Rio Grande do Sul, Feevale 2000.

4-Campani, M. M. A Ansiedade na Iniciação Esportiva. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 157. 2011.

5-Estigarríbia, R. C. Aspectos Relevantes na Iniciação ao Futsal. futsaltop.dominiotemporario.com. Porto Alegre 2005.

6-Ferreira, R. L. Futsal e a Iniciação. Rio de Janeiro. Sprint 1998.

7-Laudier, J. A.; Piçarro. I. C. Futebol e Futsal: A Especificidade e Modernidade do Treinamento para Homens e Mulheres. São Paulo. Phorte. 2012.

8-Mutti, D. Da Iniciação ao Alto Nível. São Paulo. Phorte 2003.

9-Pachiega, M.A.; Moreira, F.S.S.; Silva Junior, A. R.; Navarro, A. C. In: Navarro, A. C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

10-Santana, W. C. Futsal: Metodologia da Participação. São Paulo. Phorte. 1996.

11-Voser, R. C. Futsal: Princípios Técnicos e Táticos. Canoas. Ulbra 2011.

12-Voser, R. C. Iniciação ao Futsal: Abordagem Recreativa. Canoas. Ulbra 2004.